
A VERDADE SOBRE A
COCAÍNA
Coca
Farinha
Pó
Branca
Neve
www.mundosemdrogas.org.br

POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, escreva para nós porque a sua opinião é importante. Pode visitar o nosso site **www.mundosemdrogas.org.br** e enviar um e-mail para: **info@drugfreeworld.org**

O QUE É A COCAÍNA?

A palavra *cocaína* se refere à droga na forma de pó ou de cristal*. O pó é geralmente misturado com substâncias como amido de milho, pó de talco e/ou açúcar ou outras drogas do tipo procaína (um anestésico local) ou anfetaminas.

Extraída das folhas de coca, a cocaína foi originalmente desenvolvida como um analgésico. É mais frequentemente cheirada, sendo o pó absorvido pela circulação sanguínea através dos tecidos nasais. Ela também pode ser ingerida ou esfregada nas gengivas.

Os usuários a injetam para que a droga seja absorvida mais rapidamente pelo corpo, mas isto aumenta substancialmente o risco de overdose. Inalar como fumaça ou vapor acelera a absorção com menos riscos para a saúde do que uma injeção.

* Na forma de cristal, é chamada de crack.
Veja *A Verdade sobre o Crack* nesta série de livretos.

UM PÓ BRANCO MORTAL

A cocaína é uma das drogas mais perigosas conhecidas pelo homem. Uma vez que a pessoa comece a usar cocaína é comprovado que é quase impossível se livrar dela física e mentalmente. Fisicamente, estimula os receptores-chave (terminações nervosas que sentem as alterações no corpo) do cérebro que, por sua vez, cria uma euforia à qual os usuários rapidamente desenvolvem tolerância. Apenas o uso de doses mais elevadas e mais frequentes podem causar o mesmo efeito.

Hoje em dia, a cocaína é um empreendimento mundial multibilionário. Os usuários são de todas as idades, ocupações e níveis econômicos, até mesmo crianças tão novas quanto 8 anos de idade.

O uso da cocaína pode levar à morte por insuficiência respiratória, hemorragia cerebral (sangramento no cérebro) ou ataque cardíaco. Filhos de mães que são dependentes de cocaína já nascem sendo dependentes químicos. Muitos sofrem de defeitos congênitos e de muitos outros problemas.

Apesar dos perigos, o uso da cocaína continua a aumentar — provavelmente porque os usuários descobrem ser muito difícil escapar dos primeiros passos dados na estrada longa e sombria que leva ao vício.

NOMES POPULARES:

Dos muitos nomes populares para a cocaína hoje em dia, os mais comuns são:

- Farinha
- Branquinha
- Branca
- Gulosa
- Caneca
- Neve
- Pico
- Coca
- Pó
- Brilho
- Poeira
- Talquinho
- Basuko
- Pedaço

"Você acredita que a coca melhorará a sua percepção, que lhe permitirá se superar, que será capaz de controlar as coisas. É uma besteira total. Depois de um tempo você não paga mais as suas contas nem toma mais banho, abandona os seus amigos e SUA FAMÍLIA. ACABA INDEFESO E SOLITÁRIO." — Nigel

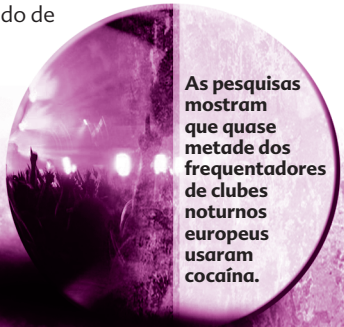


ESTATÍSTICAS INTERNACIONAIS

A cocaína é a segunda droga ilícita mais traficada no mundo. As estatísticas mais recentes mostram que as apreensões internacionais de cocaína continuam aumentando e hoje chegam a 756 toneladas, com as maiores quantidades interceptadas na América do Sul, seguida pela América do Norte.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e divulgada em dezembro de 2013, 3 milhões de pessoas usam com frequência cocaína e crack, o dobro dos 1,5 milhão de pessoas que usam maconha diariamente. 20% do mercado mundial de crack e cocaína são representados pelo Brasil. 45% dos usuários experimentaram cocaína pela primeira vez antes dos 18 anos.

Em 2006, nos Estados Unidos a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde relatou que 35,3 milhões de americanos com idade de 12 anos ou mais informaram ter usado cocaína. Entre os jovens na idade de 18 a 25 anos, a taxa do ano passado era de 6,9%. Conforme o Estudo de Monitoramento do Futuro de 2006, feito pelo



As pesquisas mostram que quase metade dos frequentadores de clubes noturnos europeus usaram cocaína.

Instituto Nacional contra o Abuso de Drogas, 8,5% dos estudantes do ensino médio usaram cocaína alguma vez nas suas vidas.

Nos Estados Unidos, a cocaína continua sendo a droga ilícita mais mencionada pelos prontos-socorros na Rede de Alerta sobre Abuso de Drogas. Em 2005, foram registradas 448.481 entradas nos prontos-socorros envolvendo uso de cocaína.

"O meu amigo vinha usando drogas por quatro anos, sendo três deles usando drogas pesadas como cocaína, LSD, morfina e muitos antidepressivos e analgésicos. Na verdade, qualquer coisa que ele pudesse conseguir. Ele se queixava o tempo todo de DORES TERRÍVEIS NO CORPO E ESTAVA CADA VEZ PIOR até que ele finalmente foi ver um médico.

"O médico lhe disse que não podia fazer nada por ele e que por causa da deterioração do seu corpo, ele não iria viver muito. Dentro de dias, ele morreu." — Dwayne

POR QUE A COCAÍNA CAUSA TANTA DEPENDÊNCIA?

Depois da metanfetamina*, a cocaína é a droga que cria a maior dependência psicológica de todas. Estimula centros-chave de prazer no cérebro e causa uma euforia extremamente elevada.



A tolerância à cocaína se desenvolve rapidamente — o usuário logo deixa de sentir o mesmo prazer de antes com a mesma quantidade de cocaína.

COMBINAÇÃO MORTAL DE DROGAS

A cocaína é algumas vezes usada com outras drogas, incluindo: tranquilizantes, anfetaminas†, maconha e heroína. Estas combinações aumentam imensamente o perigo de usar cocaína. Além da chance de desenvolver dependência das duas drogas, uma pessoa pode facilmente criar uma mistura de narcóticos fatal.

* metanfetamina: um estimulante altamente viciante para o sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal).
† anfetamina: um estimulante do sistema nervoso central, frequentemente chamado de "rebite".

"Eu não tinha mais futuro. Não via como poderia escapar da minha dependência de cocaína. Eu estava perdida. Estava 'explodindo' e incapaz de parar de usar cocaína. ALUCINAVA PENSANDO QUE TINHA BICHOS RASTEJANDO DEBAIXO DA MINHA PELE. Sentia isso cada vez que me injetava e para fazer eles saírem, me raspava com a ponta da seringa até começar a sangrar. Uma vez eu sangrei tanto por causa disto que tive de ser levada para o hospital." — Susan



EFEITOS DA COCAÍNA

QUAIS SÃO OS EFEITOS A CURTO PRAZO DA COCAÍNA?

A cocaína causa uma euforia intensa e rápida, seguida imediatamente pelo oposto — depressão intensa, pressão alta e fissura por mais droga. Pessoas que a usam frequentemente não comem nem dormem adequadamente. Elas podem sofrer taquicardia, espasmos musculares e convulsões. A droga pode fazer com que as pessoas se sintam paranoicas*, furiosas, hostis e ansiosas — mesmo quando não estão no barato.

Independente do aumento da quantidade ou frequência do uso, a cocaína aumenta o risco de o usuário ter um ataque cardíaco, derrame cerebral, convulsões ou insuficiência respiratória, sendo que qualquer um destes pode resultar em morte súbita.



QUAIS SÃO OS EFEITOS A LONGO PRAZO DA COCAÍNA?

O termo "demônio da droga" foi criado muitos anos atrás para descrever os efeitos colaterais negativos do uso frequente da cocaína. Como a tolerância à droga aumenta, é necessário usar cada vez mais para conseguir o mesmo barato. O uso diário por longo tempo causa perda de sono e de apetite. Uma pessoa pode se tornar psicótica e experimentar alucinações.

Como a cocaína interfere na maneira como o cérebro processa os elementos químicos, uma pessoa precisa de cada vez mais da droga para se sentir "normal". As pessoas que se tornam

* paranoico: desconfiado, receoso ou com medo de outras pessoas.

dependentes de cocaína (assim como na maioria das outras drogas) perdem o interesse pelas outras áreas da vida.

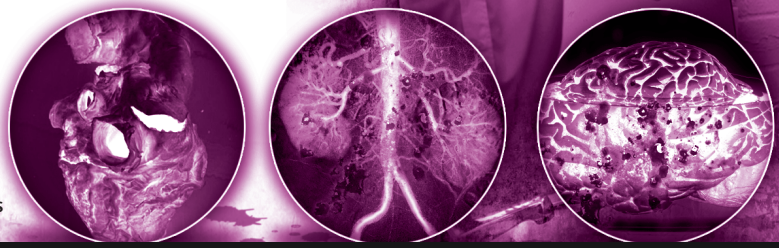
Reduzir a quantidade da droga causa uma depressão tão severa que a pessoa faz praticamente de tudo para conseguir a droga, até mesmo cometer assassinato.

E se não conseguir a cocaína, a depressão pode ficar tão intensa a ponto de levar o dependente químico a se matar.

"Não toque na cocaína. Passei dois anos na cadeia por causa desta droga. E QUANDO SAÍ, A VIDA ERA TÃO DIFÍCIL QUE COMECEI A USAR A DROGA OUTRA VEZ. Conheço 10 meninas que viraram prostitutas por causa da cocaína. É muito mais extrema e degradante do que pensamos. Na hora não nos damos conta de até que ponto ela nos destrói." — Shawne

EFEITOS A CURTO PRAZO

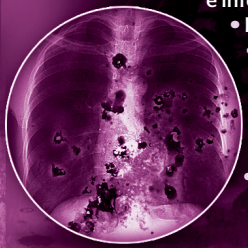
- Perda de apetite
- Batimento cardíaco, pressão sanguínea e temperatura corporal elevados
- Vasos sanguíneos contraídos
- Ritmo respiratório acelerado
- Pupilas dilatadas
- Padrões de sono perturbados
- Náuseas
- Hiperestimulação
- Comportamento bizarro, errático e às vezes violento
- Alucinações, hiperexcitabilidade, irritabilidade
- Alucinações táteis, criando a ilusão de insetos rastejando por baixo da pele
- Euforia intensa
- Ansiedade e paranoia
- Depressão
- Fissura pela droga
- Pânico e psicose
- Doses excessivas (mesmo que só uma vez) levam a convulsões, ataques epiléticos e morte súbita.



A cocaína causa danos ao coração, rins, cérebro e pulmões.

EFEITOS A LONGO PRAZO

- Danos permanentes nos vasos sanguíneos do coração e do cérebro
- Pressão alta, levando a ataques cardíacos, derrames cerebrais e à morte
- Danos no fígado, rins e pulmões
- Se "cheirada", destruição dos tecidos nasais
- Se fumada, insuficiência respiratória
- Se injetada, doenças infecciosas e tumores
- Má nutrição, perda de peso
- Cáries severas
- Alucinações auditivas e táteis
- Disfunções sexuais, danos ao sistema reprodutivo e infertilidade (tanto para o homem como para a mulher)
- Desorientação, apatia, exaustão, confusão
- Irritabilidade e perturbações de humor
- Aumento da frequência do comportamento de risco
- Delírio ou psicose
- Depressão severa
- Tolerância e vício (mesmo depois de usar uma vez só)



CRIANÇAS: AS VÍTIMAS MAIS INOCENTES DA COCAÍNA

Sempre se ouve o seguinte: "Sim, uso drogas, mas isso é da minha conta!" Mas o uso de drogas tem sempre as suas vítimas inocentes, desde aqueles que se tornam vítimas dos dependentes químicos que procuram desesperadamente financiar seu hábito de usar drogas, até aqueles que morrem em acidentes de trânsito causados por motoristas sob influência da droga.

As vítimas mais trágicas são os bebês nascidos de mães que usaram a droga durante a gravidez. Só nos Estados Unidos, nascem anualmente dezenas de milhares de bebês expostos à cocaína. Quem não é usuário frequentemente sofre de vários problemas físicos que podem incluir: nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, crescimento atrofiado, defeitos congênitos, danos cerebrais e no sistema nervoso.

Bebês nascidos abaixo do peso têm 20 vezes mais probabilidades de morrer no seu primeiro mês de vida do que bebês nascidos com o peso normal e enfrentam um alto risco de ter deficiências para toda a vida, como retardamento mental e paralisia cerebral.

O impacto desta tragédia humana na sociedade ainda está para ser calculado.

COCAÍNA: UMA BREVE HISTÓRIA

A coca é um dos estimulantes de origem natural mais antigos, potentes e perigosos. Três mil anos antes de Cristo, os Incas mascavam folhas de coca nos Andes para que seus corações batessem a toda velocidade e para acelerar sua respiração contra os efeitos de viver no ar rarefeito da montanha.

Os nativos peruanos só mascavam folhas de coca durante as cerimônias religiosas. Este tabu foi quebrado quando os soldados espanhóis invadiram o Peru em 1532. Índios forçados a trabalhar nas minas de prata espanholas eram supridos com folhas de coca, pois isto os deixava mais fáceis de controlar e explorar.

A cocaína foi sintetizada pela primeira vez em 1859 pelo químico alemão Albert Niemann.



O que começou como uma tradição religiosa nos Andes tornou-se um abuso em todo o mundo.

Somente a partir de 1880 é que começou a se tornar popular entre a comunidade médica.

O psicanalista Sigmund Freud, que usava a droga em si próprio, foi o primeiro a promover amplamente a cocaína como um tônico para curar a depressão e a impotência sexual.

Em 1884, publicou um artigo intitulado "Über Coca" (Sobre a Coca) que promovia os "benefícios" da cocaína, chamando-a de substância "mágica".

Freud, contudo, não era um observador objetivo. Consumia cocaína regularmente, receitou-a à sua namorada e ao seu melhor amigo e recomendou-a para uso geral.

Embora notasse que a cocaína conduzia à "decadência física e moral", Freud continuou promovendo a cocaína aos seus amigos íntimos, um dos quais acabou por sofrer de alucinações paranoicas de "cobras brancas rastejando pela sua pele".

Freud também acreditava que "Para os humanos a dose tóxica de cocaína é muito elevada, e parece não haver uma dose letal". Ao contrário da sua crença, um dos pacientes de Freud morreu de uma elevada dosagem que ele receitou.

Em 1886, a droga conseguiu maior popularidade quando John Pemberton incluiu folhas de coca como ingrediente do seu novo refrigerante, a Coca-Cola. Os efeitos energizantes e eufóricos que o consumidor sentia ajudaram a aumentar vertiginosamente a popularidade da Coca-Cola na virada do século.

De 1850 até os primeiros anos de 1900, elixires (poções mágicas e medicinais), tônicos e vinhos de cocaína e ópio foram amplamente usados por pessoas de todas as classes sociais. Celebridades que promoveram os efeitos "milagrosos" dos tônicos e elixires de cocaína incluem o inventor Thomas Edison e a atriz Sarah Bernhardt. A droga tornou-se popular na indústria do cinema mudo e as mensagens que saíam de Hollywood a favor da cocaína naquele tempo influenciavam milhões.

O uso de cocaína na sociedade aumentou e os perigos da droga tornaram-se gradualmente mais evidentes. Por pressão popular, em 1903 a Coca-Cola foi forçada a retirar a cocaína do refrigerante.

Em 1905, cheirar cocaína tornou-se popular e nos cinco anos seguintes, os hospitais e a literatura médica começaram a registrar casos de danos nasais devidos ao uso desta droga.

Em 1912, o governo dos Estados Unidos registrou 5.000 mortes relacionadas com a cocaína em um ano e a droga foi oficialmente banida em 1922.

Na década de 1970, a cocaína emergiu como a nova droga da moda para artistas e homens de negócios. A cocaína parecia a companhia perfeita para uma viagem empolgante. A cocaína "dava energia" e ajudava as pessoas a permanecerem em "alto astral".

Entre 1970 e 1980, o percentual de estudantes que experimentaram cocaína em algumas universidades americanas aumentou dez vezes.

No final da década de 1970, traficantes de droga colombianos começaram a organizar uma rede elaborada de contrabando de cocaína para os Estados Unidos.

Tradicionalmente, por ser um hábito muito caro, a cocaína era uma droga para ricos. No final da década de 1980, a cocaína não era mais tida como a opção de droga dos endinheirados.

Na época conquistou a reputação de ser a droga mais perigosa e que causava mais dependência da América, ligada a pobreza, crime e morte.

No início da década de 1990, os cartéis de droga colombianos produziam e exportavam de 500 a 800 toneladas de cocaína por ano, enviando não somente para os EUA, mas também para a Europa e Ásia. Em meados de 1990, os grandes cartéis foram desmantelados pelas autoridades, mas foram substituídos por grupos menores — com mais de 300 organizações de contrabando de droga hoje conhecidas e ativas na Colômbia.

Desde 2008, a cocaína tornou-se a segunda droga ilícita mais contrabandeada no mundo.

O QUE OS TRAFICANTES DIRÃO

Quando se pesquisou a razão pela qual os adolescentes começavam a usar drogas em primeiro lugar, 55% responderam que foi devido à pressão dos amigos. Eles queriam ser legais e populares. Os traficantes sabem disso.

Eles se aproximarão de você como um amigo e se oferecerão para "ajudá-lo" com "algo que vai fazer você ficar feliz". A droga "vai ajudar você a se entrosar" ou "vai fazer você ser bacana".

Os traficantes de drogas, motivados pelos lucros, dizem qualquer coisa para conseguir que você compre as drogas que eles vendem. Eles dizem que a "cocaína fará da sua vida uma festa".

Eles não se importam se as drogas arruínam a sua vida desde que sejam pagos. Eles só querem saber do dinheiro. Traficantes reabilitados admitiram que eles viam seus compradores como peças de um jogo de xadrez.

Obtenha os fatos sobre as drogas. Tome as suas próprias decisões.



"Com a coca, você fica igual a uma mariposa, presa a uma luz. Ela te atrai mais e mais e você não consegue parar. Não é físico. Está na sua cabeça. Quanto mais você tem, mais você usa. Eu me injetava a cada 10 minutos. Pedi um empréstimo no banco para comprar coca. Um dia fiquei desempregada. Foi pior. Costumava usar o tempo todo. ISTO ME DEIXOU LOUCA. EU SABIA DISSO. MAS CONTINUEI. VIREI UM FRACASSO TOTAL." — Marilyn

A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



REFERÊNCIAS

Artigo: Usuários de crack e cocaína já são o dobro dos consumidores de maconha (Fonte: www.portalonorte.com.br).

Dados Estatísticos do Brasil: Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e de Outras Drogas (Inpad) da Unifesp. (Fonte: www.gazetadopovo.com.br, artigo: Brasil tem 1,4 milhão de usuários de cocaína e crack).

Agência Antidrogas Americana, Folha de Fatos sobre a Cocaína

Instituto Nacional sobre Uso de Drogas dos EUA: "NIDA Infofatos: Crack e Cocaína", abril de 2008

Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, Relatório sobre Drogas, 2008

"Cocaína, Fatos & Ilustrações", Escritório de Política de Controle de Drogas dos EUA, 2008

"Monitorando o Futuro: Resultados Nacionais do Panorama Geral das Averiguações Chave de 2007 sobre o Uso de Drogas pelos Adolescentes", Instituto Nacional sobre Uso de Drogas dos EUA

Escola de Enfermagem da USP

CRÉDITOS DAS FOTOS: Página 2, 8: Corbis; página 16: Freud Museum Photo Library

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.

Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livretos desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telefone: 1-888-668-6378

© 2016 Foundation for a Drug Free World (Fundação para um Mundo sem Drogas). Todos os Direitos Reservados.
O logotipo da Fundação é uma marca registrada propriedade da Foundation for a Drug-Free World. Item #20841-5- BRA